



Destacável mensal sobre microcomputadores.
N.º 1. Março 1984.

Coordenação de Fernando Antunes

O maravilhoso mundo dos micros

Ao princípio falava-se dos «cérebros electrónicos» e temia-se que eles viessem a dominar os homens. Depois, a pouco e pouco, muita gente passou a saber que os computadores eram electrónicos mas não eram cérebros. Não passavam de

máquinas como quaisquer outras — máquinas que só faziam o que os homens lhes mandavam, através de uma programação complexa, delicada e inteligente. A inteligência que estava por detrás deles era humana. E é. Mesmo assim, permaneceu o

receio de que os computadores se tornassem em instrumentos de um poder sem limites. E havia nisso uma certa razão: eles permitiam arquivar uma quantidade quase inimaginável de dados, relacioná-los, investigá-los, melhor que um

exército de esbirros. E como custavam fortunas, só os grandes poderes os tinham ao seu serviço. O mundo ia dividir-se entre as instituições,

Os microcomputadores tornaram-se numa das maiores paixões dos jovens do nosso tempo — dos jovens de idade e também dos de espírito. Em grande parte o entusiasmo resulta das maravilhosas possibilidades da sua utilização nos jogos de vídeo, mas há um número crescente de utilizadores que se interessa por aplicações que vão desde a concepção de novos jogos até ao desenho artístico, às matemáticas, aos cálculos de engenharia ou aos estudos de economia e gestão. Isso exige um conhecimento profundo das possibilidades dos «micros» e é curioso notar que até os adolescentes o conseguem adquirir — e de que maneira! O primeiro programa que permitiu ao ZX-81 realizar desenhos de pontos finos (alta resolução) foi elaborado por um rapaz de 13 anos. Um programa comercializado sobre uma máquina «caça níqueis» simulada num «micro» foi concebido por uma garota de 10 anos.

O «Se7e» não podia ficar indiferente a este fenómeno dos nossos dias. Sempre atento aos interesses dos jovens, passará a publicar a partir de hoje um caderno sobre os *microcomputadores*. Teremos habitualmente um convidado — personalidade de prestígio no meio —, ajudaremos os nossos leitores a escolher um micro antes de o adquirir, daremos larga informação sobre o que vai aparecendo no mercado sempre aliciante dos microcomputadores, as novidades quanto ao material, os programas e as aplicações. Aqui uma secção de pequenos anúncios grátis — *Compre, Venda, Troca, Dá* — através da qual o leitor tem a oportunidade de fazer pequenas transacções de equipamentos, «cassettes», dispositivos, propostas de associativismo, etc. Teremos um microconsultório em que regularmente um «cartoon» aparecerá a ilustrar uma situação típica em que tudo parece simples mas simultaneamente complicado. Daremos ainda a palavra ao leitor através de artigos de opinião que desejamos não sejam extensos, e dedicaremos largo espaço ao *Micro-Clube* — um *forum* aberto a todas as experiências que cheguem até nós e que de algum modo canalizem o que se está a fazer em cada recanto do País, numa comunidade, uma escola, autarquia ou associação.

Os nossos leitores terão aí um espaço privilegiado para a troca de ideias e sugestões, um veículo de aproximação e intercâmbio entre todos aqueles que habitualmente nos lêem e os muitos mais que a partir de agora passarão a comprar o «Se7e». Chama-se «MicroSe7e» e sairá na última quarta-feira de cada mês.

